ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 4 DE MAIO. N: 97.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda S. Catharina de sena. Aud. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
1. de Maio Terça † S. Felippe e S Tiago Quartos cresc as 11 h e 44 min. da m.
2 Quarta S. Anastacio B. Sessão da Thesouraria Pub.
3 Quinta † invenção da Santa Cruz. Abertura da Assembléa Geral Legislativa
4 Sexta S. Monica. Aud. do Juiz de Direito de m. etc
5 Sabado S. Conv. de S. Agostinho Relação de m. e aud. do V. G. em Olinda.
6 Domingo A Maternidade de N. S.
mare' cheia para o dia 4 de maio
As 2 hora e 54 m. da m. -- 3 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis senão dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

maio 2.

Londres 31 1/2 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,100 as velhas, novas 13,800
" 4,000 7,590 a 7,600
Pezos Colunares 1,590 a 1600
ditto Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Ratoina, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Riacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 36. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 27 de Abril de 1838.

Presidencia do Sr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com causa os Snrs. Pedro Cavalcante, Meira, Siqueira Cavalcanti, Coelho Cintra, Rafael da Silva, Tiburtino, Antonio Cavalcanti, Mello Cavalcanti, Machado Rios, Nabuco de Araujo, e Antonio Affonso Ferreira.

O Senhor Presidente declarou aberta Sessão e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Snr. 1.º Secretario, dando conta do expediente, mencionou um requerimento do Continuo da Rellação desta Cidade Lucio Caudido Perreira de Carvalho, pedindo, que esta Assemblea tome em consideração, e delibere, se compete ao suplicante somente o encerramento das folhas com o emolumento de oitocentos reis por cada huma, como dispõe o Titulo 13 do Alvará' do Regimento da Relaçaõ de 13 de Maio de 1812, ou se tambem aos Escrivães do crime, que a isso se tem arrogado, não tendo o predito Regimento feito a esse respeito alteração alguma: e que quando se dicida pela segunda hypothese, se lhe dê huma gratificação para indenisação do desfalque, que tem soffrido, e fica soffrendo. Foi remetido a Commissão de ordenados.

O Snr. Lopes Gama mandou a mesa o requerimento seguinte — Requeiro que pelos canaes competentes se mandem copiar os Livros manuscriptos, que existem na Thesouraria, relativos ao armamento e petrexos de Guerra deixados pelos Hollandeses, quando forão forçados a evacuar esta Provincia, e bem assim a relação dos Predios, que os mesmos Hollandeses a qui edificarão, ou repararão. Depois de copiados sejão impressos, despesa esta, que sahira' da quota das eventuaes; foi approvada.

O Snr. Pereira Monteiro est'outro requerimento — Requeiro com urgencia, que se dê para ordem do dia da amanhã o projecto numero 21 sobre a Thesouraria, e contadoria das Rendas Provinciaes: foi regeitado.

Passou se a primeira parte da ordem do dia. Terceira discussão do Projecto numero 17. O Snr. Dr. Chagas offereceu a emenda seguinte — No artigo 11 ca Capitulo 3. — Com os Professores do Seminario Episcopal de Olinda, sendo elevados os ordenados dos 3 professores de Theologia a 700$ rs. cada hum 2:750$ rs.

Outra do Snr. Rego Dandas sendo additiva ao artigo 42 — Depois do artigo diga-se — assim como serão arrecadados por arrematação as decimas dos Predios Urbanos das Villas, e Povoados que costumão a pagar tal imposto.

Est'outra do Snr. Mello — Supprimão-se as matriculas do Latim. E outra do Snr. Dr. Chagas — Ao Capitulo 2. accrescente-se — Com o Thesoureiro da Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de gratificação 300$ rs. Estas emendas não forão apoiadas.

Forão apoiadas, e regeitadas as emendas seguintes — A do Snr. Mello — Com o Procurador Fiscal da Contadoria Provincial, que fica creado 1:000$ rs.

Do Sr. Biserra Cavalcanti — Suprima-se a gratificação, que vence o Thesoureiro do Sello, como Empregado Geral.

Do Snr. Peixoto de Brito — Ao artigo 10 accrescente-se -- Ficando elevado o ordenado do Professor de Francez a 600$ reis.

Do Snr. Mello — com hum Juiz de Direito do Civel, e orfãos na Cidade de Olinda e em cada huma das villas, que não são cabeças de comarca, os quaes ficão creados, marcando-lhes o Presidente os ordenados, e restabelecendo os cartorios, e Escrivães na mesma Cidade, e Villas 10:000$ reis.

Do Snr. Pessoa de Mello — Suprima-se a emenda ao artigo 22, que augmentou 16:000$ rs, para a Guarda Nacional.

Do Snr. Lopes Gama -- Cada Capitular residente, alem da Congrua percebera' cem mil reis de gratificação.

Do Snr. Biserra Cavalcanti -- Ao § 4. do artigo 42 supprima-se a palavra consumo, e diga se -- Os Dizimos de Miunças competentes a viveres serão arrecadados nos portos, mercados, Villas, Povoações, e mais lugares por onde forem vendidos.

E a do Snr. Lopes Gama -- A Congrua do Vigario Geral sera' de 500$000.

Forão apoiadas e approvadas estas emendas — A do Sr. Carneiro Leão — Fica revogado o artigo 4. da Lei de 26 de Agosto de 1835, e fica pertencendo ao Presidente da Provincia designar os lugares, que devem pagar Decima.

Do Snr. Lopes Gama — A terceira parte das Congruas das Cadeiras vagas da Cathedral sera' repartida pelos Conegos residentes na rasão do que percebião antes do primeiro augmento.

Do Snr. Peixoto de Brito para se collocar no Capitulo 8. — Com o Engajamento dos Engenheiros 20:000$ rs.

Do Snr. Pessoa de Mello — A matricula de Latim sera' somente huma para cada Estudante por todo o tempo do ensino.

Do Snr. Carneiro Leão — Com as obras Publicas 14:000$ rs. — Com as Cadeas da Cidade, e das Comarcas 40:000$ rs.

Do Snr. Peixoto de Brito — Ao artigo acrescente-se -- Continuando o Cirurgião Mor a perceber a gratificação que lhe foi concedida pelo Presidente da Provincia.

E a do Snr. Lopes Gama -- Ao artigo 44 acrescente se -- Devendo provisoriamente removelo para qualquer edificio pertencentes ao Patrimonio do mesmo Hospital, ou que julgar mais conveniente em execussão da Lei de 29 de Abril do anno proximo passado.

Foi approvado em terceira discussão o Projecto numero 17 -- Os Snrs. Pereira de Brito, Mello, Coelho da Silva, e Veloso da Silveira declararão, que tinhaõ votado contra adopção da Lei do orçamento.

Passou se a segunda parte da ordem do dia. Terceira discussão do projecto n. 14, que foi approvado.

O Snr. Presidente marcou para ordem do dia Pareceres de Comissões e leituras de Projectos; 2.ª discussõ do numero 27 que trata de Orçamentos Municipaes; 1.ª discussõ do numero 30 de 1837; continuação da discussão das Posturas da Camara do Recife na parte addiada ao Titulo 4.; e continuação da segunda discussão das Posturas da Camara de Olinda, e levantou se a Sessão as duas horas e vinte e cinco minutos da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice-Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Firmino Pereira Monteiro.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Abril de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas ordenando que faça inspeccionar pela Junta de Saude o Alferes Ajudante André Axiole Adeliano de Vasconcellos pertencente a guarnição da Provincia da Paraiba, e que se acha presentemente nesta Cidade, remettendo o resultado da inspecçaõ para ser transmittido ao Exm. Presidente d'aquella Provincia que assim o requisita.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria; communicando-lhe, que foi removido do Lugar de Prefeito da Comarca de Goianna o Bacharel Clemente Jose Ferreira da Costa por assim o haver pedido; sendo nomeado para o substituir o Bacharel Francisco Domingues da Silva actual Prefeito da Comarca do Bonito.

Dito — Circular — Aos Prefeitos das Comarcas da Provincia, partecipando-lhes que pela Lei de 19 do corrente mez e anno foraõ dessolvidas as Sessoens de Companhias, e determinado, que revertessem ao Corpo Policial as praças que quisessem continuar o seo engajamento, e convindo distribuir pelas mesmas Camarcas a força que nellas se fiser mister para as exigencias da Policia, cumpre q' informem com toda a brevidade que numero de praças he necessario em cada uma das Comarcas.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, respondendo lhe, que para mandar para Goianna os 6 carros que ainda saõ precisos para a conducçaõ da ferramenta, e mais instrumentos dos trabalhos dos Poços Artesianos, naõ he mister nova ordem da Presidencia, visto que pelo officio de 21 de Fevereiro deste anno esta' o mesmo Prefeito assaz autorisado para o faser.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe, que convindo prosiguir com toda a actividade na construcçaõ da Estrada de S. Antaõ, e sendo nesesario encarregar a sua direcçaõ a um Engenheiro habil, foi nomeado o Engenheiro Augusto Hersting, para proceder aos exames, e reconhecimentos, formar os planos, perfiz e orçamentos das obras, e derigir e vigiar os trabalhos de qualquer dos lances que se houverem de arrematar, ou faser por administraçaõ; ficando na intelligencia de que por effeito desta nomeaçaõ que he autorisada pelo art. 5. da Lei Provincial de 10 de Junho de 1835, cessaõ as funcções dos Inspectores parciaes que actualmente se achaõ empregados na mencionada Estrada aqual sera' dividida em lances de 500 a mil braças afim de que facilmente se encontrem Arrematantes.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas para adiantar ao Engenheiro Augusto Hersting engajado para ser empregado nas Obras Publicas a quantia de cem mil reis, que seraõ descontados nos seos futuros vencimentos.

Dito — Ao mesmo respondendo lhe q' deve faser cumprir o art. 53 do Regulato de sua Repartiçaõ fasendo carregar ao respectivo Almoxarife a importancia dos objectos inuteis que se venderem em hasta publica.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, ordenando-lhe que em conformidade do disposto na Lei de 19 do corrente mez e anno, numero 57 que deu nova organisação ao Corpo do seu Commando, proceda a referida organisação.

Portaria — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para entender-se com o da Alfandega, e fornecer-lhe as lanchas que elle requisitar para condução da polvora existente na Fortalesa do Brum, e que deve ser passada para a fortalesa do Buraco.

Officio — Ao Inspector da Alfandega communicando lhe a ordem expedida pela Portaria supra.

Portaria — Mandando passar carta de Juiz de Direito do Civel da nova Comarca da Boa-vista ao Bacharel Alexandre Bernardino dos Reis, e Provisão de Promotor Publico da mesma Comarca ao Bacharel Amaro Baptista Guimarães.

Dita -- Mandando passar Titulo de 1. Commandante da quarta Companhia do Corpo de Policia ao Tenente Ajudante de primeira Linha Jose da Silva Guimarães Junior.

Officio -- Do Secretario da Provincia ao da Assembhea Provincial, enviando lhe os authografos das Leis de N. 51 a 59 que forão sanccionadas, e que devem ser archivadas na Secretaria da mesma Assemblea.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 19 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, communicando-lhe varias faltas, que se encontrarão na entrega dos objectos recebidos do Arsenal de Guerra, e destribuidos a 2.ª Companhia do Corpo de Guarda Nacional destacado, e desolvido, e pedindo a respeito providencias.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe o requerimento da viuva do Tenente Ajudante Felippe Gomes de Sousa, que solicitava ao Governo Imperial a percepção dos vencimentos, que seo finado marido deixou de perceber desde Novembro de 1825, até Julho de 1831, por se ter involvido nas commoçoens politicas, que nesta Provincia tiverão lugar em 1824, informando, q' não obstante o seo marido ter sido elevado a Tenente Ajudante pela Proposta Geral de 27 de Abril de 1823, reconhecida legal, so' obtivera a Confirmação por Decreto de 13 de Agosto de 1832, e que por isso a pretenção da Supplicante parecendo de justiça, era todavia dependente de uma graça especial do Imperante.

Dito — Ao mesmo Exm. Sn., dando lhe informeções sobre uma Peça de bater que existia no telheiro, que servia outr' ora de Guarda Principal em Olinda, pedindo a expedição de suas ordens, para que ella fosse condusida para o Buraco, ou Brum, assim como a que permanecia na Serra da Russa desde 1835.

Dito — Ao mesmo Exm Snr., remettendo lhe o requerimento do Cirurgião Mor do 4.° Corpo d'Artilheria Francisco Alexandrino de Siqueira Caneca, que a S. M. o Imperador supplicava a antiguidade deste Posto de 27 de Abril de 1823, em ló de 2 de Julho de 1832, e informando favoravelmente a respeito.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de M. requisitando-lhe uma Alvarenga, a fim de conduzir de bordo da Escuna Lebre, para a Fortalesa do Brum, a 31 recrutas vindos da Provincia da Parahiba.

Dito — Ao Commandante da Brigada Expediccionaria a Bahia, remettendo-lhe uma relação dos Praças da Parahiba, que deixarão prestaçoens a suas familias naquella Cidade, para que do 1.° de Fevereiro deste anno em diante, abatesse dos seos vencimentos a importancia de taes prestaçoens, communicando ao Commandante das Armas toda e qualquer alteração que houvesse acerca destas praças, para se lhes faser a devida suspenção.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa de Itamaracá, authorisando-o a engajar 2 paisanos para o completo da guarnição; e demittir um dos Engajados por estar incapaz do serviço, e concedendo lhe 8 dias de licença para vir a Capital.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando excluir dos Mappas, e averbar no Livro do Registro o falecimento dos Soldados Jose Francisco Pereira da Silva, Manoel Ignacio Moreira, e Francisco Jose de Santa Anna, no porfioso ataque do Ponto Campina na Provincia da Bahia no dia 17 de Fevereiro.

Portaria — Ao Commandante da Fortalesa do Brum, mandando desembarcar os 31 recrutas vindos da Parahiba, existentes na Escuna Lebre, recebendo do Arsenal de Marinha o competente transporte para esse fim.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando abrir assento de praça no mesmo aos 31 recrutas designados na antecedente Portaria, cujos nomes, e feliaçoens são designados em uma relação q' se lhe enviava.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 2 de Maio de 1838.

Na appellação Crime do Juiso de Direito da Cidade da Parahiba, appellante João de Albuquerque Maranhão Junior, Escrivão Posthumo; se julgou pela reforma do Despacho de que se recorreo mandando se que o appellante fosse admettido a prestar a fiança.

Na appellação Civel do Juiso do Civel da Vara do Paredo appellante Manoel Alves dos Santos Junior, e appellado Jose Antonio Correa da Silva Guimaraens a cujo accordão se oppoz com embargos o dito Manoel Alves forão os Embargos recebidos e julgados providos e reformado o Accordão embargado Escrivão Chaves.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria Provincial manda faser publico que as Rendas postas em arrematação perante a mesma Thesouraria nos dias 10, 28, e 30 de Abril proximo findo, pelos Editaes publicados pelos Diraios, e que ainda não forão arrematadas, continuão em praça no dia 5 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publica lo pelo prelo.

Contadoria e Thesouraria Provincial de Pernambuco 2 de Maio de 1838.

O Contador.

João Baptista Pereira Lobo Junior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 87.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa de hum marinheiro Portuguez, ou Brasileiro q' tenha servido em Embarcaçoens de Guerra, e que saiba faser Tecos de estopa, Lanadas, e outras obras de estopa pertencentes a Artilheria: quem estiver nestas circunstancias dirija se ao mesmo Arsenal a fallar ao Director serto de que se dará um bom jornal.

Arsenal de Guerra 2 de Maio de 1838.

Jose Carlos Teixeira.

O Arsenal de Guerra compra em porção olio de linhaça, vellas de spermacete de 6 libras, vellas de sebo que não sejão muito pequenas, esteiras d'Angola pequenas, e sacos de estopa, ou de brim ordinario que sirvão para farinha.

Arsenal de Guerra 2 de Maio de 1838.

Jose Carlos Teixeira.

O Arsenal de Guerra tendo grande porção de Cadinhos do Norte de n. 70 a n. 30 e não lhe servindo para seo uzo os troca por Cadinhos de n. 12 a 8 guardadas as necessarias proporçoens; quem lhe convier a troca dirija-se ao mesmo Arsenal; tambem não duvidará trocar algum cobre groço por cobre mais fino peso por peso, porem esta troca só terá lugar com o que effectuar a troca dos Cadinhos.

Arsenal de Guerra 2 de Maio de 1838.

Jose Carlos Teixeira.

Directo.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecção das Obras Publicas se poem novamente em praça para ser arretado o concerto da Capella Mor da Igreja Mátriz da Villa do Cabo avaliado em 3:219$920 reis: os Licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados nos dias 8, 10, e 12 de Maio vindouro que terá lugar a arrematação na Casa da Inspecção, a onde estão patentes os orçamentos, todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 23 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Inspecção Geral das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento dos 2.° e 3.° lanços da nova estrada de Páo d'Alho, aquelle desde atravessa para a passagem do Cordeiro até a levada do Doutor excluzivamente, avaliado em 15:889$652 reis; e este desde a levada do Doutor até a que separa as terras do Engenho Brum das do Poeta avaliado em 16:898$912 reis. Os Licitantes são convidados a comparecerem devidamente habilitados em os dias 15, 17, e 19, de Maio vindouro em que terá lugar a arrematação na casa da Inspecção, a onde estão patentes os Orçamentos todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 28 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destido: João Pedro, preto, e Manoel Jose dos Santos, pordos, marujos, este da Escuna Lebre, e aquelle da Victoria, pela 2. patrulha de Fora de Portas, por se terem armado de pedras e de fundos de garrafas, e atacado a mesma patrulha pelas 2 horas da manhã, por lhes haver ella tomado um cacete; e determinado que se retirassem; Joaquim Jose, pardo, pertencente ao Arsenal de Marinha pelo Commissario de Policia do mesmo Districto de Fora de Portas, por ter ferido com uma navalha de ponta a 2 marujos da Escuna Victoria; Jose da Costa, preto, escravo de Manoel Cardoso, por um Soldado de Policia, por briga com outro preto; Caetano, pardo, escravo de Izabel Theresa de Jesus, por outro Soldado, por estar espancando a uma preta em uma taberna; Luiz Francisco Pereira, preto, marujo da dita Escuna Victoria, pela 1. patrulha da Ribeira, por ser encontrado tarde; e mais 2 pretos de nome Manoel, um escravo do Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, e outro do Tenente Coronel Varejão, pela mesma patrulha, por estarem fugidos; e Manoel Correia d'Araojo, simi branco, pelo Sub Prefeito dos Affogados, por ser suspeito no lugar.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 30 de Abril de 1838. &c.

Parte do dia 1.° de Maio.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão differentes destinos: Mathias Jose Alves branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por queixa de Angela de Sousa de que o dito Mathias sedusira, e raptara uma filha sua menor para fins illicitos; Luiz, preto, escravo, de Joaquim Antonio de Vasconcellos, pelo Commissario de Policia do 2.° Districto da mesma Freguesia, por ser encontrado a dormir debaixo de um telheiro, e supol o fugido; Jose Antonio de Carvalho branco, pela 1. patrulha de Fora de Portas, por contravenção das Posturas da Camara Municipal; Pedro, preto, escravo de Joaquim Maxado, pelo Commandante da Guarda Ribeira, por furto; João, tambem preto, escravo de Joaquim Domingues de Mello, por um soldado de Policia, por o ter encontrado no quintal de sua casa, sem seu consentimento; e Manoel Ferreira Ferro, pardo, pelo Sub Prefeito dos Affogados, por ter ferido com um chuço a Jose Pedro de Alcantara.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 1.° de Maio de 1838, &c.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessão do dia 30 de Abril de 1838.

Jury de Sentença.

Sumario ex officio contra Caetano da Silva Campos por crime de armas de fogo; foi condemnado em 30 dias de prizão.

Jury de Accusação.

Devassa ex officio tirada no extincto Juiso da Ouvedoria geral da Rellação por morte feita ao Europeo, naqual foi pronunciada a livramento ordinario Antonia Carolina conhecida por Catharineta; o Jury achou materia para accusação.

Sumario ex officio contra o preto Francisco, escravo de Joaquim Jose Ferreira, por furto; o Jury não achou materia para accusação.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

SOBERANO CONGRESSO NACIONAL.

Sessão em 15 de Março de 1838.

O Sr. Presidente do Conselho de Ministros. — O Congresso deseja ouvir informações sobre os acontecimentos que tiverão logar no dia 13 do passo a da-las. — Começarei lendo o Relatorio do Administrador Geral do Districto de Lisboa, elle é o documento essencial que forma a base do proceder do Governo; (leu, e fez notar as partes mais importantes do mesmo Relatorio) proseguiu — depois dos acontecimentos relatados pelo Administrador Geral huma deputação composta de quatro Commandantes da Guarda Nacional em nome dos seus collegas forão ao Paço rogar a S. M. se dignasse revogar os Decretos que dimittião do lugar de Inspector do Arsenal da Marinha o Capitão de Fragata, Ricardo José Rodrigues França, e aquelle que dissolveu o Batalhão do mesmo Arsenal, como unico meio de poder evitar huma revolução; e que a não se fazer assim, elles por si e em nome dos seus camaradas resignavão as suas patentes, porque se consideravão sem força para se fazerem obedecer, e obstar ao movimento revolucionario que seria infallivel.

O Governo não tendo já duvida de que por meio da força se queria offender as Leis e a Constituição faltando se á dignidade do Throno, faltando se ao que è devido ao Congresso Constituinte, achou que era do seu rigoroso dever evitar a revolução, que os proprios Commandantes da Guarda Nacional dizião inevitavel. Assim se fez, as tropas reunirão-se no largo da Estrella, e ahi permanecerão desde as 7 horas da manhã atè ás 2 da tarde.

Mas os pertubadores da ordem publica nem por isso desistirão do seu intento; a cada momento o Governo era informado de que as reuniões se tornavão mais numerosas, que por toda a parte os agentes dos agitadores procuravão sedozir os incautos Cidadãos reunindo-se assim diversas porções de differentes Batalhões da G. Nacional, assim como gente do dissolvido Batalhão do Arsenal da Marinha.

Foi pelas 2 horas da tarde que o Co-

verno achou indispensavel fazer dispersar a gente reunida em estado de rebelliaõ contra a Lei, e o Governo sem que sobre elle recahisse a maior das responsabilidades, naõ podia deixar de pôr logo em execuçaõ huma tal resolução, naõ podia deixar de a pôr em execuçaõ sem demora, porque o dia achava se muito avançado, e convinha acabar tudo antes da noute, (Apoiado) já porque os sublevados poderiaõ reforçar-se, fortificar se, e tornar assim muito mais difficultosa a sua dispersão, já porque se houvesse demora até á noute poderiaõ ser temiveis os acontecimentos que tivessem logar durante a mesma, como em parte se verificou. (Apoiado geral)

O Governo informou o Congresso da sua resoluçaõ tomada n'um espirito naõ só de trazer á ordem os amotinados, mas de evitar maiores desastres se a resolução fosse demorada.

As forças leaes á Constituição, e á Rainha pozeraõ se em marcha, e o detalhe das operações consta do Relatorio do Commandante da 1.ª Divisão Militar, que passo a ler (leu, e proseguiu.) Naõ era possivel empregar mais indulgencia para com os sublevados do que aquella que se empregou. Em todas as occasiões foi o Administrador Geral fallar com elles para os convencer a que se retirassem a suas casas, com a maior paciencia foraõ ouvidas longas contestações de alguns mais obstinados que naõ queriaõ retirar se. O mesmo Administrador Geral esteve no largo da Graça a ponto de ser assassinado. (Leu o officio do Administrador Geral) Eu mesmo fallei aos sublevados em varias occasiões, estive no largo da Graça entre elles; confesso que me trataraõ muito bem, e pedindo-me que os acompanhasse até ao Rocio, eu marchei á sua frente. — Chegando ao Rocio, formaraõ as porções dos Batalhões da Guarda Nacional que se achavaõ reunidos. Chamei os seus Commandantes a huma casa a fim de assentarmos na maneira mais prompta de se dispersarem, e para que se retirasse cada individuo tranquillamente a sua casa. Quando nos dispunhamos para fallar sobre este assumpto ouviraõ-se descargas de mosquetaria, o que fez terminar a conferencia.

Pelo Relatorio do General Commandante da 1.ª Divisão Militar vê-se que este ultimo fogo começou ainda da parte dos sublevados, que o fizeraõ sobre a vanguarda das tropas, que desapercebidas marchavaõ na persuasão de que tudo se achava acabado. Nesta occasião houve varios mortos e feridos, e entre os ultimos o valente e digno General Commandante da 1.ª Divisão Militar.

E' para deplorar que os militares que em Valença, no Campo da Feira, e em Ruivães combateraõ contra os revoltosos para sustentar a revolução de Setembro, nós vissemos agora na necessidade d'empregar novamente as armas para sustentar a mesma revoluçaõ contra as pretenções de individuos que se consideraõ superiores á Constituição do Estado. (Apoiado geral.) Srs. é preciso que sem demora saiamos do estado em que desde a revolução de Setembro de 1836 se acha a Naçãõ. (Apoiado) Isto sómente se póde conseguir realisando o programma daquella revolução. (Apoiado)

Jura-se a Constituição que se acha feita pelas Cortes; este é o desejo de S. M. a Rainha é o desejo da Nação; todos esperaõ que a Constituição seja a base de hum melhor futuro. (Apoiado geral e prolongado.)

(Do Nacional de 16 de Março.)

PROCLAMAÇAO'.

Portuguezes! Quando depois de tantas convulsões Politicas, estava a ponto de ser jurada a Constituição da Monarchia, e que deveria tornar-se como Iris de Paz, e signal de alliança, e de conciliaçaõ entre todos os Portuguezes: quando depois de penosas difficuldades pecuniarias as Cortes haviaõ achado meio de remediar os males de maior gravidade: quando em fim tudo offerecia esperança de que em breve a Naçaõ Portugueza viria a gozar dias de ventura, e de prosperidade, é entaõ que hum pequeno numero de homens illudidos, ameaçaõ com as armas na mão a Ordem Social, e negando-me o exercicio das prerogativas, que a Constituição me concede, pertendem acender de novo na Patria o facho da discordia.

Tractados por Minha Ordem com huma moderaçaõ de que se mostraõ ingratos, elles continuaõ a attentar contra a Magestade do Meu Throno, resistindo abertamente à Authoridade que pela Lei fundamental Exerço, de Nomear e Dimittir livremente os Empregados. Attentado que se torna mais criminoso por ser feito em presença das Cortes Constituintes da Naçaõ das quaes em todas as circunstancias Eu Tenho recebido as mais evidentes provas de respeito, e fidelidade.

Portuguezes! E' preciso terminar sem demora hum estado de cousas, que ameaça subverter totalmente a Ordem Social; é preciso que todos concorramos para que a feroz anarchia que ameaça o Paiz, seja para sempre suffocada.

Certa de vosso amor pela ordem, e Segura de que conheceis vossos interesses, Eu Conto em vosso apoio para defender a Constituição da Monarchia, a Dignidade do Throno, e a Representação Nacional. Paço das Necessidades, treze de Março de mil oitocentos trinta e oito.

RAINHA.

PROCLAMAÇAO'.

Concidadãos da Guarda Nacional!

A Constituiçaõ que todos juramos defender está em perigo.

Cégos e enganados pelos agentes encobertos do Usurpador, e de Facções debelladas, huns poucos de homens illudidos desacataõ a Rainha, desobedecem às Leis, e se arrogaõ o Supremo Poder do Estado.

A brava e leal guarniçaõ de Lisboa está em armas para manter a ordem, e para conter, se fôr preciso, os excessos dos illudidos, que naõ conhecem nem Rainha, nem Cortes, nem Constituição.

Permanecei tranquillos, e confiai nas Auctoridades. Se o vosso auxilio for necessario a Nação, e o Governo contaõ com elle. — Lisboa, 13 de Março de 1838. — O Administrador Geral, A. B. da Costa Cabral.

(Id. de 14 de Março.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

As rodas da segunda parte da segunda Loteria a favor das Obras da Igreja do Livramento, andão impreterivelmente no dia 21 do corrente.

AVIZOS DIVERSOS.

— A 29 do mez pp. pelas 7 horas da noite, foi arrancado da cabeça do anunciante por hum preto, nos quatro cantos da rua do Rosario, o seu chapeo de palhinha do Chile, cujo preto deitando a correr em seguimento da rua das Cruzes, ali, em huma das cazas desde a do Snr. Thesoureiro da Loteria até a esquina do Crespo, entrou com o dito chapéo, o q' o anunciante vio, pelo ir acompanhando, posto que em alguma distancia: roga-se por tanto ao Senhor do mesmo preto, caso o visse com esse traste de então para cá, haja de lh'o tornar, e mandá-lo entregar na Boavista na Ponte velha á caza D. 57.

Precisa-se de alugar hum sobrado ou caza terrea, que tenha comodos, no bairro de Santo Antonio: quem a tiver annuncie, ou dirija-se á rua de Hortas sobrado D. 47.

Quem quizer mandar lavar, engomar, e cozer toda a qualidade de costuras, o que se fará com asseio e perfeição; dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 47.

Hum rapaz Portuguez, que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de venda, do que tem alguma pratica, ou para outro qualquer negocio: quem precisar annuncie.

— Qualquer mulher parda, ou preta, já idosa, e de bons costumes, que saiba engomar, cozinhar, e o mais arranjo interno de uma caza, e que queira ser ama de pequena familia, annuncie sua morada, ou derija-se ao Forte do Mattos Prensa de Joaquim Pereira Bastos, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de allugar hum sobrado ou caza terrea: quem o tiver annuncie a sua morada.

Quem precisar de um feitor, que se offerece para trabalhar e administrar o serviço, chegado ultimamente de Portugal, derija-se a rua do Sebo D. 11.

— Deseja se comprar os Elementos de Theologia por Carlos Du Plessis, ou os Compendios Theologicos de Juanin, e l'Herminier, ou novos, ou uzados: quem os tiver, ou algum d'elles, annuncie.

Precisa-se de hum rapaz Brasileiro, que queira hir para huma botica de praticante: na rua do Rosario estreita botica de João Pereira da Silveira.

— Existe huma carta para o Sr. Sargento-mór Joaquim Francisco Pereira; no armazem de porta larga no Pateo da Matriz do Sacramento de Santo Antonio; vinda do Assu': das 9 horas da manhan as 4 da tarde pode ser procurada.

— Precisa-se de allugar huma casa terrea ou hum andar de sobrado, que naõ exceda o alluguel de 10$ a 12$ rs. mensaes, sendo nas ruas seguintes: das Cruzes, do Rozario estreita e larga, do Queimado, da Cadeia, do Livramento, e Pateo do Carmo: quem a tiver, annuncie, ou dirija-se a Praça da Independencia N. 33.

Precisa-se de hum sobrado, preferindo-se de hum andar, ou huma caza terrea, que tenha commodos para huma familia, sendo nas ruas mais proximas ao Collegio, cujo alluguel naõ exceda de 10 a 12 mil rs. mensaes, dando se fiador, ou mezes adiantados: na rua da Cadeia na Fabrica de chapeos de Antonio Gorge.

Da'-se a' juros 540$000 rs. sob boas firmas: na rua do Collegio loja D. 2.

Arrenda se hum terreno na frente do atterro, que vai para os Affogados, do lado do norte, cujo terreno tem cem palmos de frente com os fundos até encostar a huma Olaria, que ali se acha: quem pretender dito arrendamento, e mesmo querendo comprar a posse do referido terreno, entenda-se com João Thomaz Pereira, na rua da Praia, que este dira' a quem pertence.

Da'-se a' premio a 2 por cento, hum conto e cem mil rs. sobre hypotheca de propriedade, sendo casa terrea dentro da cidade: quem os quizer dirija-se a rua da Palma do lado esquerdo na primeira caza terrea, que tem a frente por se reboear.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e as mais authoridades policiaes, e aos aprehendedores de escravos fugidos queiraõ prender hum negro de nome Joaquim, naçaõ Congo, o qual tem os signaes seguintes: altura proporcionada, cheio do corpo, cara amacacada (levou hum ferro no pescoço, que pode ser o tenha tirado) camiza e ceroulas de algodão velhos, tem no regeito da perna esquerda huma sicatriz atravessada, bem visivel, o qual fugio no dia 18 de Abril: quem o pegar, leve-o á rua do Caldeireiro no fundo da Igreja dos Martyrios caza de 3 portas de rotulas verdes, que será generosamente gratificado.

Quem precisar de roupa engomada com bastante perfeição, de todas as qualidades, tanto de homem, como de Senhora, e por preço commodo, dirija-se ao beco do Sarapatel lado direito ao entrar do pateo do Carmo 1.ª caza.

— Quem tiver huma canoa, que carregue hum milheiro de tijollos de alvenaria, e que seja bem construida, querendo vendê la, pare se lhe pagar em tijollo, annuncie por este Diario.

Roga-se aos Senhores Sub-Prefeitos e as mas autoridades Policiaes e aos aprehendedores de negros fugidos queraõ prender um negro de nome Gaspar official de sapateiro, e cosinheiro cujo tem os signaes seguintes: alto e seco, cor preta, rosto comprido, olhos fundos, nariz afilado, beiços regulaes, barba serrada e bastante suissas, falla bem esplicado tem o andar balanciado, he quebrado, tem se noticia que anda trabalhando em algumas tendas tanto em S. Antonio como no Recife; o qual foi escravo do Snr. Coronel Joaquim Bernardo; fugio em Fevereiro p. p.: qualquer pessoa que o aprehender leve o no sobrado da esquina da S. Cruz, que sera' recompençado.

O abaixo assignado tendo tratado e ajustado vender o seu engenho Castanha Grande sito no Termo da Villa de Maceió da Provincia das Alagoas, na mesma Villa arrematado em asta publica, tem de selebrar escriptura de venda em prestações annuaes; e para que chegue ao conhecimento de todos, que a dita propriedade se acha livre e desembarassada sem causa que duvida faça; assim o annuncia.

José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Offerece-se um portuguez para criado o qual dà fiador a sua conducta a quem convier, procure na loja do Bairão.

Quem annunciou no Diario n. 95 querer comprar um Diccionario Inglez dirija-se no botequim atraz do Corpo S. D. 66, se dirà quem o vende.

Roga-se aos Snrs. Francisco Alves de Moraes, e Josquim da Silva Azevedo, queirão annunciar a sua morada, ou dirijão se a rua nova D. 10 para negocio de seu interesse.

— João Pinto de Lemos roga ao Snr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira, Estudante do Curso Juridico, de vir ao seu escriptorio na praça do commercio, para receber uma carta, e um moleque que se lhe remetteo de Maceió, para lhe entregar.

Precisa se sabar se o Sr. Theotonio de Novais Carneiro natural de portugal he morador nesta praça: na rua do Crespo D. 5 primeiro andar.

Na rua direita D. 34 tem um homem que se quer arranjar em padaria de que tem bastante pratica; quem o precizar dirija-se a mesma casa.

— O Sr. A. L. de S. queira hir ou mandar pagar no armasem do Azevedo na rua do collegio a quantia de 27$920 importe de 4 sacas de farinha e 2 de arros pilado, pois o tempo é bastante de espera, e o preço menos merece tal prazo, pois farinha de 4480 e arros de 5000 parece a uzura não permetir tanta demora, e sendo fazenda que seu dono não acha no armasem, não procura se está fiada, ou se está dada, o que quer è o dinheiro; e assim queira hir satisfazer por estes 3 dias, e não o fazendo não se queixe de ver o seu nome por extenço publicado.

Guilherme Augusto Rodrigues dos Santos, faz publico que por lhe convier se assignerà de hoje em diante Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

— O Sr. que na noite do dia 21 do passado Abril carregou por engano da casa do Coronel Lamenha um chapeo de sol de seda preta com cabeça de unicorne, deixou outro em seu lugar, haja de restituir o que leve na rua do do collegio, sobrado D. 11 no segundo andar da parte do mar, alias se declara o seu nome.

Rhódes Artista Alveitar chegado a pouco de França propõe-se ao curativo dos animaes do mestico, e tem estabelecido uma loja de ferrador tanto a moda franceza como Ingleza e portugueza; aquellas pessoas que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão a rua do Aragão Decima 16.

Alluga-se o primeiro andar da casa da quina do beco do Cerigado na rua Direita, o qual tem bastantes commodos, os pertendentes dirijaõ se ao 2. andar da mesma, das 6 horas da manhãa as 8, e de 1 as quatro da tarde.

— Quem lhe faltar uma saca de café dirija se a praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

O abaixo assignado tendo de ritirar se para fora do Imperio a tratar de sua saude, e todavia certo de que nada deve nesta praça, com tudo declara pelo presente annuncio, que havendo quem se julgue seu credor por qualquer titulo lhe o apresente no praso de 15 dias, depois da publicação deste annuncio, e certo de que o não fazendo o abaixo assignado senão responsabelisa e nem deixa procurador que suas vezes faça em quanto a este fim, e para q' se não chamem a iguorancia para o fucturo faz o presente.

Manoel José dos Santos e Silva.

Avisa-se aos Illustrissimos Srs., que se dignarão subscrever em favor da infeliz viuva do Benemerito Tenente Francisco Antonio da Silveira, morto na Bahia, que do dia 4 do corrente em diante, dar-se-ha principio a arrecadação; rogando-se encarecidamente queirão remeter, se lhe for possivel, a quantia que assignarão a casa de qualquer um dos encarregados da dita subscrição, abaixo assignados. Dr. Lourenço Trigo da Loureiro, Professor Salvador Henrique de Albuquerque, e Antonio Francisco de Salles.

— Precisa-se de um homem que entenda de padaria e saiba fornear: na praça da Boa-vista venda da quina da Matriz D. 1.

— Aluga-se um preto de meia idade proprio para todo o serviço; quem o quizer dirija-se a rua da Moeda casa do Machado policiro.

A Enfermaria de Marinha estabelidade no G. Hospital de Caridade precisa de um servente: a fallar com o Regente do mesmo hospital.

Precisa-se de 1:400$000 a premio de um e meio por cento ao mez pagos os juros mensalmente, e por espaço de 2 annos, e que para garantir esta quantia se hypotheca um propriedade nesta Cidade, e em muita boa rua; quem este negocio quiser fazer, dirija-se a botica da rua do Livramento D. 11, que ahi se dirá quem pretende, ou annuncie.

Precisa-se de um criado branco ou pardo, e que dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Roga-se aos Srs. Sub-Prefeito desta e mais Comarcas; e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da Gosta, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fula, quando anda deita os peitos para diante, quebrada d'ambas as verilhas, costuma intitular-se por forra; supõe se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar a seu Sr. na Boa-vista rua do Aragão D. 37, que satisfará toda a despeza.

NAVIOS A CARGA.

Para o Maranhão

O Patacho Brasileiro Intrepido, muito velleiro, e forrado de cobre, recebe carga a commodo frete, e tem optimos commodos para passageiros; trata se na rua da Cruz n. 57.

Para a Bahia.

O Brigue Nacional Novo Intrepido, por estes 6 dias; quem nelle quizer carregar ou transporte se falle a M. A. Guerra, rua da Alfandega velha n. 5.

Para o Acaracú

Com escalla pelo Ceará, segue viagem o Hiate Ninfa, até o dia oito; quem nelle quiser carregar, ou hir de passagem, dirija se ao Mestre a bordo do mesmo, ou a Manoel Gonsalves da Silva na rua da cadeia.

COMPRAS.

Um escravo bom cozinheiro e que tenha boa conducta; offerece-se bom preço com tanto que de empenhe os quesitos que se exigem: dinheiro a vista, na praça da Independencia n. 37 e 38, se dirá quem compra.

— A obra de La Mie Prigioné (em Italiano) de Silvio Pellido em dois volumes: na passagem da Magdalena em casa do Leite ou annuncie.

Um habito de aviz, novo ou mesmo uzado: na praça da Independencia loja n. 9.

Uma escrava que saiba coser, engommar, e cozinhar, tudo com perfeição; na rua nova D. 19 no segudo andar.

VENDAS.

Uma armação para loja de fazendas, miudezas, ou couros no que he muito acreditada, por ser no melhor local da rua Direita: trata-se nesta Typografia; assim como não se duvida vender a credito.

A obra de Theologio Moral do Padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, em brexura a 6$000, meia encadernada a 7$200, e encadernação inteira a 8$000, e para os Srs. Subscritores menos mil reis, em cada uma: no Recife loja de livros do arco da Conceição da ponte, e em S. Antonio na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, e em Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado pintado de amarello.

130 canadas de azeite de carrapato a 2560 a canada: na rua da roda casa da quina D. 13.

Uma escrava e uma filha da dita, proprias para todo o serviço: na rua por detraz de S. José na casa pegada a da quina que olha para a maré.

Uma escrava moça de boa figura, sabe bem engommar, e cosinhar o diario de uma casa, fas alguns doces, lava bem de varrella e sabão: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

Um negro mosso para fora da terra ou para algum Engenho, e um muleque de 12 annos, para onde conviver ao comprador, tudo por preço commodo: no pateo de S. Pedro D. 26 de fronte do consitorio.

Uma porção de Diarios velhos: na rua do Vigario n. 21 segundo andar.

Uma caderinha de braços em muito bom estado, por preço commodo: na rua do Crespo D. 7.

Ou troca-se por uma casa, uma negra ladina, de nacão angica, sabe cosinhar o diario de uma casa, em sabão bem e boa arrangadeira de menino, por ter sido a sua ocupação, a pessoa que a pretender dirija-se a rua do Nugueira Dacima 8.

— Uma loginha de miudezas, com muitos bons commodos para familia independentes da mesma a metade, a vista e a outra metade a praso com boa firma: na rua do Aragão D 6 na mesma.

— Sal do Assú de superior qualidade e palhas de carnauba, por preço commodo, a bordo da Sumaca S. José Palafoz, fundiada de fronte do Tranixe novo, ou no Escriptorio de Luiz Elois Durão: na rua da Cruz do Recife n. 17.

Uma olaria barro perto bom embarque com 49 braças de frente e mais de fundo com uma canoa que pega 500 tijollos, uma negra crioula da idade de 25 annos, com 3 crias machos da idade de 6 annos e 4 o mais moço, e tambem se arrenda, prefferindo porem a venda, quem pretender annuncie.

Uma obra de Filangieri inda nova, e por preço commodo: na rua do Cabugá loja da quina antes de chegar a Matriz.

Um escravo crioullo, da idade de 20 a 22 annos, com bonita figura, optimo para armasem de assucar, ou para o matto, pois he bom carreiro: na rua Direita D. 20, quem vem do Livramento lado esquerdo.

80 Quintaes de pâu Thatajuba: na rua do Livramento, armasem de lousa da Luiz Antonio Gonsalves.

O Discurso sobre a Historia da Philosophia, do Padre João Rodrigues de Araujo; praça da Independencia loja de livro, n. 37 e 38: e rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello.

Uma cabra parda de poucos dias com muito leite, propia para dar mama a meninos por estar a isso a constumada: na rua do sebo da Boa-vista casa nova de um andar, a fallar em baixo na venda.

Saccas de farinha de mandioca, na rua do Vigario armasem de Pires & Companhia, e rua da Penha D. 7 no segundo andar.

Rapé princesa de Lisboa, de superior qualidade, a 3,200 rs. a libra: na rua da Cruz n. 25 venda de Manoel José Correia Junior.

Um carro de duas rodas inda novo, na ribeira da rua nova: a tratar na rua do Collegio D. 11 no segundo andar.

Uma mobilia constante do seguinte: 12 cadeiras, um camapé, 2 bancas, uma mesa de meio de sala; uma comoda, uma marqueza, um contador, uma cama de solteiro, um tocador, dois jogos de mangas de vidro lavradas com os competentes casticaes tambem de vidro, meio aparelho de jantar de louça franceza, e pintado de cor de rosa, e alguns vidros de differentes qualidades, tudo moderno e bom uzo, e preço commodo por seu dono se ritirar para fora da provincia: na povoação dos affogados no sobrado dos herdeiros do fallecido Francisco de P. P.

Um crioulo da idade de 20 annos de bonita figura e muito sadio, agil para todo o serviço: na rua da sansalla nova numero 11.

— O sitio denominado Mangabeira, em Olinda, defronte do Jardim botanico, com bastante terreno, no qual tem bom sobrado, bem construido, em chãos proprios: assim como tres cazas terreas sitas na rua de Mathias Ferreira, huma feita a moderna com 46 palmos, defronte, e as 2 com os mesmos palmos, todas annexas, com bom quintaes em xãos proprios, á prazo dando firmas á contento; ou tudo á troco de alguma casa de sobrado em qualquer dos tres bairros do Recife, ou por escravos: a quem lhe convier tal negocio dirija se a rua do Rozario larga botica D. 10, que achará com quem tratar.

— Huma barretina de G. N. em bom estado, e hum corresma de couro de lustro: na rua do Rangel D. 8.

Quatro moradas de cazas de taipa, com perto de quinhentos palmos de fundo, e duzentos e tantos de largura em muito bom local, por ficar em huma quina, com duas frentes na estrada do Monteiro, do lado esquerdo indo do Recife: a fallar no armazem do Maia rua do Vigario n. 18.

Huma negra moça de desaseis annos, bonita figura, e robusta, cozinheira, lavadeira, boa engomadeira, e propria para todo o serviço de huma caza: na Boavista loja de fazendas D. 75.

Hum molequinho, e huma negrinha, esta com 7 a 8 annos, e aquelle com a mesma idade, muito espertos e sadios: na rua Nova D. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

João negro Marinheiro de nação muçambique idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cor fulla, com uma sicatris em um dos lados do rosto, tem falta de um dente na frente, fugio em 17 do corrente do Brigue Amparo, levando camisa e calsa de brim de vella, este negro foi escravo de José Luiz Peredes, os apprehondedores levem-no em casa de Santos Braga: na rua da Moeda n. 141.

Manoel Cassange, baixo e amgro, idade de 30 annos para cima, com um talho na cabeça, levou camisa de baeta azul, celoura de estopa rota, levou mais uma caixa contendo uma camisa de ganga azul, um par de calsas de estopa, e uma sobrecasaca de mirinò, quem o pegar poderá levar a rua da sanzalla velha D. 4, que sera' bem recompensado.

Luiza crioulla, baixa, groça, cara fulla, e aspera, parecendo panos, pernas finas, e pés pequenos, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, fugio para amanhecer o dia quarta feira 26 levando uma corrente e cêpo em que esteve preza, levou vestido de xitta uzado, protesta-se contra qualquer pessoa que lhe tirá o dito ferro ou lhe dê a recolhimento em sua casa, roga-se por tanto a todas as authoridades competente, capitães de campo ou particulares hajão de prehendela e levar a rua do mundo novo D. 16, que será paga todas as dispezas.

No dia 4 de Setembro de 1837, fugio um preto por nome Matheus, nação loanda com os signaes seguintes: proporcional, grosso do corpo, pés grandes fallante e marinheiro, e barbado, os apprehendedores que o pegar levem ao aterro da Boa-vista loja de Joaquim de Oliveira e Souza, que receberá 100$000; assim como outro por nome Felipe com os escrotos inxados, e uma negra ja velha por nome Maria, puxa por uma perna, quem os pegar receberá 40$000 por cada um.

No dia 13 do corrente fugio uma mulata de nome Jozefa, com os signaes seguintes: altura reforçada do corpo, cabellos cortados e corridos, cor a cabocolada, levou um bauzinho encarnado com roupa, e foi com um negro sapateiro de nome Joaquim: os apprehendadores a levem a rua Augusta a Francisco Joaquim Pereira, que será bem recompensado.

Fugio no dia 25 do mes passado, do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, João altura regular, magro, idade 40 annos para mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de feradura de cavallo: os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio a cima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

Romana crioula, fugio no dia 28 de Setembro do anno p. p. com os signaes seguintes: ja velha baixa, com muita falta de dentes, foi captiva de Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo, que teve olaria no monteiro, em cujo lugar se desconfia andar a dita preta, por la se ter visto a tempos; quem a pegar poderá entregar a seo Sr. no atterro da Boavista D. 17, que se lhe dará 20$000 de gratificaçao.

No dia 21 do p. p. de Abril, fugio nesta praça um preto de nome Roque, com os signaes seguintes: estatura regular, groço do corpo, bastante carrancudo, olhos incovados, não muito preto, pés grandes, e com alguns bixos, levou camisa, e seroulla de algudão da terra, chapeo de palha uzado, pertence a Antonio Feijó de Mello, do Engenho Rolla na freguezia da escada: quem o apprehender pode leva-lo a rua do Vigario armasem n. 18 de Antonio Francisco Maia que será gratificado.

No dia 7 de Abril pellas 5 horas da tarde, fugio de casa de seu Senhor um moleque crioulo de nome Sezario de idade de 13 a 14 annos pouco mais ou menos, secco, e espidado do corpo, com 2 dentes da frente quebrados, olhos grandes com as juntas dos dedos grandes dos pés alguma cousa crescido para fora donatural, levando vestido calsa de pano da costa azul listrado de branco, quem o vir ou delle souber, e lho convier pegalo leve na povoação dos Affogados rua de S. Miguel casa n. 13, que será recompensado pelo presente annuncio se aviza a toda e qualquer pessoa onde elle esteja ou possa aportar que lhe não dêem quartel, em suas casas por o dito ser captivo, e andar extraviado da casa de seu Senhor e quem o contrario obrar ficará obrigado por tanto os dias de servico desde a hora em que fugio athe a em que for pegado ficando ao arbitro de quem o pegar tomar as tistimunhas precizas para seu Senhor proceder contra quem o tiver pelo que será gratificado.

— No dia 28 do corrente fugio um negro de nome Antonio, do gentio de Angolla, official de alfaiate, com os signaes seguintes: estatura proporcionada, cara redonda, beiços grossos, o inferior mais revirado, do que o de cima, olhos vermelhos, orelhas grandes, com uma ferida na perna esquerda já querendo fexar; jaqueta de xita ja velha, calça preta, camisa de madapolão já velha e suja, e sem chapeo: os apprehendedores o poderão pegar, ou qualquer Authoridade policial, a quem se roga de o mandar fazer, ou mesmo algum Soldado de policia, que o encontrar, levando o a rua do Collegio D. 7, ou na tenda de alfaiate defronte da Cadeia, onde se gratificará bem o seu trabalho.

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 28 de Abril

Deo fundo no lameirão um Brigue Americano que não foi registado por não vir escaler a terra.

Fez-se de vella no Lameirão a Barca Ingleza Assia que se achava fundiada desde o dia 12, completando seu carregamento

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.